

CORREIO
ECONÔMICO

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



Questionamento de devolução pelo MED passa de 30 para 80 dias

Nova regra do Pix amplia prazo para contestar golpe

Uma nova regra do Pix amplia, a partir desta terça-feira (1º), de 30 para 80 dias o prazo para contestar uma devolução realizada pelo Mecanismo Especial de Devolução (MED) quando houver suspeita de fraude. A mudança foi estabelecida pelo Banco Central e busca proteger principalmente comerciantes, prestadores de serviço e pequenos negócios vítimas de golpes que usam o próprio sistema de segurança do Pix. O novo prazo vale para quem recebeu um Pix de forma legítima, mas teve o dinheiro devolvido posteriormente por causa de uma contestação considerada fraudulenta. A contagem começa na data da devolução feita pelo MED. O prazo para quem enviou um Pix e foi vítima de fraude continua sendo de 80 dias, contados a partir da transação original.

Petrobras reajusta preço médio do querosene

A Petrobras reajustou o preço do querosene de aviação (QAV) em 13,9%, em média. O novo valor está em vigor a partir desta terça-feira (1º). A empresa atribuiu o aumento a reflexos da guerra no Oriente Médio, que causa problemas na logística da indústria do petróleo. De acordo com a estatal, o combustível passa a custar, na média, R\$ 0,68 a mais por litro. Nas refinarias da companhia espalhadas pelo país, o novo preço do QAV varia de R\$ 5,44 a R\$ 5,70 por litro.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Empresa atribui aumento a efeitos da guerra no Oriente Médio

Prazo para optar pelo Simples Nacional

As micro e pequenas empresas devem estar atentas. Começou na terça-feira (1º) o prazo de adesão ao Simples Nacional, regime simplificado de tributação para quem fatura até R\$ 4,8 milhões por ano. Por causa da reforma tributária, o Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) antecipou a escolha de regime tributário em quatro meses. As empresas que desejarem ingressar no regime em 2027 deverão fazer o pedido de 1º a 30 de setembro de 2026. Até então, a opção pelo Simples era realizada em janeiro de cada ano.

Regras sobre o regime valem para 2027

A alteração foi regulamentada pela Resolução CGSN nº 186, de 9 de abril de 2026. As normas incorporaram ao regime simplificado o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributos criados pela reforma tributária sobre o consumo. A nova regra vale para empresas que ainda não são optantes pelo Simples Nacional e querem utilizar o regime a partir de janeiro de 2027.

Investimentos em 2027

A equipe econômica prevê R\$ 133,8 bilhões em investimentos no Orçamento de 2027, segundo o projeto da Lei Orçamentária Anual enviado na segunda (31) ao Congresso Nacional. O valor representa aumento em relação aos R\$ 110,8 bilhões previstos no Orçamento de 2026. A proposta amplia os recursos destinados a obras de infraestrutura

Salário mínimo previsto

A nova regra de correção fez o governo brasileiro elevar a previsão para o salário mínimo no próximo ano. O projeto da Lei Orçamentária de 2027, enviado na noite desta segunda-feira (31) ao Congresso, prevê mínimo de R\$ 1.741, R\$ 24 mais alto que o valor de R\$ 1.717 proposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Superávit de R\$ 83,4 bi

O projeto do Orçamento de 2027 tem estimativa de superávit primário de R\$ 83,4 bilhões. O valor é cerca de R\$ 10 bilhões acima da meta de resultado positivo de R\$ 73,2 bilhões, 0,5% do PIB. No entanto, ao incluir gastos fora do arcabouço fiscal, a estimativa é de superávit de R\$ 18,6 bilhões para o próximo ano.

Emendas impositivas

Enviado nesta segunda-feira (31) ao Congresso Nacional, o projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 reservou R\$ 44,8 bilhões para emendas parlamentares individuais e de bancada. O valor representa um aumento de R\$ 4 bilhões em relação aos R\$ 40,8 bilhões previstos inicialmente para as emendas no Orçamento de 2026.

Servidores públicos

A estimativa de déficit primário em R\$ 52 bilhões em 2026 fez o governo federal propor, em 2027, um gatilho para o crescimento das despesas com servidores públicos. Os pagamentos não poderão crescer 0,6% acima da inflação. A medida consta do projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027, enviado ao Congresso Nacional.

Bolsa Família

Enviada na segunda ao Congresso Nacional, a proposta de Orçamento para 2027 não prevê reajuste nos valores do Bolsa Família. O projeto reserva R\$ 157,1 bilhões para o programa social, valor inferior aos R\$ 158,6 bilhões previstos para 2026 e aos R\$ 167,2 bilhões destinados em 2025. O benefício mínimo permanece em R\$ 600 por família.



O ranking leva em consideração 50 países que já divulgaram o resultado

PIB brasileiro tem 5º maior crescimento no 2º trimestre

País sobe da 11ª para a 10ª posição no ranking de economias, segundo o FMI

Da Redação

O crescimento de 0,5% da economia brasileira na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2026 coloca o país como dono da quinta maior alta do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país) nessa comparação entre trimestres imediatamente seguidos, à frente de países como Estados Unidos e China.

O ranqueamento foi divulgado pela agência classificadora de risco de crédito Austin Rating, com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), órgão ligado às Nações Unidas.

O ranking leva em consideração 50 países que já divulgaram o resultado do PIB do segundo trimestre. O topo é ocupado pela Irlanda, com expansão de 1%.

Além de figurar na quinta posição, o Brasil apresenta desempenho superior à média dos países (0,2%), dos países da Zona do Euro (0,1%) e do G7 (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido).

De acordo com boletim da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, a variação positiva

do PIB no segundo trimestre veio acima das expectativas de mercado, que acreditava em alta de 0,4%.

Confira os 20 países mais bem colocados no ranking de crescimento de PIB no segundo trimestre:

- Irlanda: 1%
- Indonésia: 0,9%
- Angola: 0,7%
- Malásia: 0,6%
- Brasil: 0,5%
- Eslovênia: 0,4%
- Lituânia: 0,4%
- Suécia: 0,4%
- Estados Unidos: 0,4%
- Sérvia: 0,4%
- Suíça: 0,4%
- Singapura: 0,3%
- México: 0,3%
- Tunísia: 0,3%
- Taiwan: 0,3%
- Colômbia: 0,3%
- Turquia: 0,3%
- Polônia: 0,2%
- China: 0,2%
- Canadá: 0,2%

O PIB ajuda a compreender a realidade de um país, mas não expressa fatores como distribuição de renda e condição de vida. É possível, por exemplo, um país ter PIB alto e padrão de vida relativamente baixo, assim como pode haver nação com PIB baixo e altíssima qualidade de vida.